

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

O PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elaine Bina Dias

Adriana Cláudia Drumond Diniz, Elaine Bina Dias

Email para contato: elainebina@bol.com.br

Palavras chave: Inclusão Educacional - Síndrome de Down - Educação Infantil - Desenvolvimento e aprendizagem

A inclusão é um tema que ganha força na sociedade atual, principalmente na escola, estando fundada na dimensão humana e sociocultural de nossa sociedade, procura enfatizar formas de interações positivas e desenvolver as potencialidades das pessoas com necessidades educacionais especiais. Pessoas com Síndrome de Down têm potencial a ser desenvolvido, cabendo a interação e a intervenção de profissionais da área de saúde, da educação e a participação da família. É na escola, que a criança apresenta um convívio com outro e manifesta suas necessidades, além de desenvolver as competências lingüísticas e ampliar o aprendizado. A presente pesquisa tem o objetivo de compreender as estratégias organizacionais e didáticas que influenciam na aprendizagem e no desenvolvimento social da criança com Síndrome de Down, identificando o desempenho cognitivo e a interação família-escola. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa do tipo etnográfica, utilizando-se da técnica de observação participante. Como instrumento para observação da criança, está sendo utilizado um currículo de desenvolvimento para crianças deficientes baseado em áreas do autor Fonseca (1995). Sendo essas áreas as seguintes: psicomotora, cognitiva e sócioafetiva. Outros instrumentos serão utilizados, como o questionário e a entrevista semiestruturada com a professora, possibilitando obter dados sobre sua atuação pedagógica, formação profissional para atuar com crianças com necessidades educacionais especiais, desenvolvimento e aprendizagem do sujeito pesquisado. A pesquisa teve seu início em março de 2010, numa escola da rede particular de ensino, na qual estudam alunos da educação infantil ao ensino fundamental, onde está sendo observado, duas vezes por semana, um aluno com Síndrome de Down com o pseudônimo "Júlio", sendo registrada em diário de campo. Para a realização da pesquisa, foi solicitada autorização dos responsáveis, da Instituição e do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC. Até o momento, na área psicomotora, foi observado que Júlio aluno da Educação Infantil desenvolve as seguintes atividades: corre bem, chuta bola, movimentação do corpo com música, sobe e desce degraus, abaixa-se para apanhar objetos, rabisca espontaneamente, vira páginas de um livro. Em relação à área cognitiva, mantém atenção, olha com rapidez quando é chamado; imita sons e gestos de personagens de desenhos infantis, apresenta um vocabulário restrito, porém possui uma linguagem receptiva. Já na área sócioafetiva, Júlio se relaciona bem com todos os colegas, alimenta-se com independência e sorri espontaneamente. Até o momento a pesquisa vem alcançando resultados significativos, entretanto, deve-se levar em consideração que alguns dados ainda serão coletados, sendo estes relacionados a interação família-escola, atuação docente e adaptações curriculares. O aluno com apenas quatro anos desempenha muitas atividades escolares e de vida diária correspondente a sua faixa etária.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: FAPEMIG

Realização do evento: 17 a 19 de Novembro/2010